

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO
Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral
53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

DADOS GERAIS
Local: Sede dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral
Endereço: Rodovia RS 427 Km 18 – Itaimbezinho
Data: 11/12/2017
Horário: 14:00 hs as 18:00 hs
Participantes: Conforme lista de presença no anexo 1.
PAUTA
1 – Apresentação do trabalho que será realizado pela empresa PLANTUC, selecionada para elaborar o Estudo de Viabilidade Econômica para concessões
2 – Apresentação dos analistas ambientais lotados nos PNAS – SG e atividades por eles desenvolvidas
3 – Situação atual da relação ICMBIO e comunidade quilombola São Roque
4 – Reativação dos GT
ATA

1 Aos onze dias do mês de dezembro de 2017, na sede dos Parques
2 Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral, teve início a
3 Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo, às 14h na sede do
4 Parque Nacional de Aparados da Serra na sala do Auditório. Estiveram
5 presentes os participantes conforme lista de presença em anexa.
6 Presidente do Conselho e Chefe do Parques Nacionais, Clarice Silva,
7 inicia distribuindo a cópia da portaria de nomeação da nova composição
8 do conselho eleitos na 52ª Assembleia Geral Ordinária, da data de 16
9 outubro de 2017, em seguida o secretário executivo do conselho Sr.
10 Josemar Contesini inicia o chamamento por instituição para verificar a
11 presença e a validade do quórum na reunião. A Sra. Ândrea Vanin
12 (AETURCS), sugere que também se verifique o quórum da composição
13 anterior, uma vez que a portaria apresentada não foi ainda publicada
14 no diário oficial, o que conforme o artigo 6º da própria portaria
15 determina que a mesma só é válida a partir da data de publicação. Ela
16 afirma que qualquer votação feita pela nova composição poderá ser
17 impugnada. A chefe dos PARNA salienta que a validade será decidida
18 pela plenária e que a coordenação regional (CR9) pediu para avisar o
19 conselho que a portaria é válida a partir do momento que foi assinada.

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

20 A Sra. Ândrea afirma novamente e diz que o conselho já tendo diversos
21 problemas ao longo do ano com relação a não em seguir as normas. Ela
22 diz que mesmo sendo parte interessada não aceita a votação pela nova
23 composição. A presidente argumenta que a partir da assinatura já e
24 válida e propõe uma votação da composição anterior para definir e
25 validar a nova composição. A presidente abre a votação com o quórum
26 anterior para ver se procede a portaria conforme orientação da regional.
27 O Sr. Gerhard (UFRRS) fala que seria mais simples se votar com o
28 quórum da composição anterior. A presidente coloca em votação a
29 validação do novo mandato. O secretário executivo Josemar verifica que
30 dos 26 conselheiros estão presentes 14, portanto existindo quórum e
31 realiza a votação. O Sr. Andrews Mor (ASG) solicita que fique registrado
32 a votação em ata. A presidente abre a votação com a seguinte pergunta:
33 o conselho entende que a portaria estando assinada já tem validade ? O
34 resultado da votação foi 12 (doze) votos a favor e 02 (dois) sendo
35 contrários a ACONTUR e a Associação Tigre Preto. A presidente então
36 dá validade à Portaria que define o novo mandato. e que a chefe então
37 valida que foi aprovada a nova portaria do conselho atual conforme
38 orientação da regional. A Sra. Andrea não concorda e argumenta que
39 não é aceitável seguir na ilegalidade e se preocupa com as
40 consequências. Ela diz que embora a AETURCS ser parte do novo
41 mandato, entende que a reunião seja válida apenas com o mandato
42 anterior. A Sra. Nívia Franzem (MIRA SERRA) também manifesta que a
43 votação não é válida. O Sr. Gerhard sugere que se houver alguma
44 votação, que votem as duas composições e que se registre para
45 posteriormente se verifique a validade. A presidente abre os trabalhos
46 da 53ª reunião da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo
47 dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral e fala que
48 considera que portaria assinada já está em vigor. A presidente solicita
49 então a aprovação da ata da última reunião, realizada em 16 outubro
50 2017. A Sra. Ândrea pergunta se todos os conselheiros receberam a
51 última ata e que seria importante a leitura da mesma. A presidente
52 salienta que a ata é enviada com antecedência para agilizar a aprovação

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

53 e pergunta se além da Sra. Andrea mais alguém gostaria que a ata fosse
54 lida. O Sr. Paulo Ferreti (COMTUR-Cambará do Sul) manifesta-se a
55 favor de que a ata seja lida e inicia a leitura. Após a leitura, a presidente
56 pergunta se alguém gostaria de fazer alguma alteração. Após aprovada
57 a presidente lê a pauta da presente reunião. Em seguida a presidente
58 apresenta a equipe da PLANTUC, o Sr. Raoni, inicia a apresentação
59 junto com o Maurício e Laura que fazem apresentação sobre o Estudo
60 de Viabilidade Econômica - EVE para subsidiar celebração de parcerias
61 público-privadas nos Parques. O Sr. Paulo Ferreti pergunta se o estudo
62 está aberto à participação ou se já é um modelo fechado. Ele pergunta
63 também em que momento a comunidade será escutada para apresentar
64 seus anseios e opinar. O Sr. Raoni responde que a ideia é trazer novas
65 realidades e discutir modelos que sejam interessantes para todos. O Sr.
66 Andrews Mor fala sobre o Plano de Manejo do Parque que está muito
67 defasado e que provavelmente será limitante para este trabalho. O Sr
68 Raoni informa novamente que novas possibilidades serão estudadas. O
69 Sr. Andrews e a Sra. Bruna Tereza demonstra preocupação com a
70 defasagem do Plano de manejo. A Sra. Bruna comenta que a matriz de
71 oportunidades elaborada pelo Conselho está à disposição sendo um
72 bom norteador para este trabalho. O Sr. Alexandre Krobi solicita que
73 todos os documentos referentes a este processo seja repassado a todos
74 os conselheiros. A Sra. Eridiane diz que irá enviar estes documentos. O
75 Sr. Raoni fala que o Parque já está disponibilizando os arquivos
76 necessários. A presidente segue para o segundo ponto de pauta
77 informando que será feita apresentação das atividades desenvolvidas
78 pelos analistas ambientais da equipe dos PARNA de acordo com
79 demanda apresentada pelos conselheiros. Ela apresenta os analistas
80 Eridiane, Deonir, Guilherme e Anivaldo. Informa que a analista Kênia
81 está em licença maternidade e que os analistas Eugênio e Magnos não
82 estão presentes. Guilherme distribui para os conselheiros uma
83 manifestação redigida pelo analista Magnus (anexa) e faz a leitura da
84 mesma, falando sobre não estar mais lotado nesta unidade desde
85 07/12/2017 e informa através desta carta prestar conta de parte do

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

86 trabalho realizado no PARNA, o comprimento de sua jornada de
87 trabalho e salienta alguns pontos importantes para a gestão do PARNA.
88 Ela relata que atuou também como como Agente Federal de
89 Fiscalização, com foco na proteção e combate a caça da região,
90 atendendo muitas denúncias. O mesmo relata que atuou como
91 coordenador de pesquisa e monitoramento, que ajudou no uso público e
92 finalizou sua carta apresentando a sua jornada de trabalho. O Sr.
93 Alexandre solicita que estes documentos sejam enviados por e-mail e a
94 Sra. Eridiane se compromete em enviar. A Sra. Eridiane inicia sua
95 apresentação e distribui material impresso (anexo). Ela inicia se
96 apresentando como analista ambiental desde 2002 e que está lotada no
97 PARNA desde 2016. Ela fala sobre sua formação como engenheira
98 agrônoma, relata sua experiência profissional e experiência com
99 conselhos. Ela comenta que possui autorização especial para uso
100 profissional de drone e captura de imagens. Ela fala sobre o seu plano
101 individual de trabalho e de suas ações realizadas e de uso público no
102 PARNA. Ela finaliza apresentando a importância para ela sobre a gestão
103 participativa. Em seguida o Sr. Guilherme Inicia sua apresentação e
104 oferece enviar a apresentação a quem interessar. Ele fala que está no
105 ICMBio desde 2009 e de sua trajetória até 2014 quando veio pro
106 Aparados. Comenta que é coordenador de proteção do PARNA e explicou
107 suas funções e seu plano individual de trabalho. Ela fez apresentação
108 sobre seu banco de horas tanto externo quanto interno e encerra a
109 apresentação. A Sra. Ketulyn Fuster Marques (SEMA) comenta que a
110 solicitação das apresentações dos analistas não foi para cobrar trabalho
111 mas para uma aproximação e alinhamento. Em seguida, o Sr. Deonir
112 inicia sua apresentação, se apresentado, e dizendo que até março deste
113 ano era o chefe da unidade e que atualmente está responsável pela
114 regularização fundiária não só nos Parques mas em outras unidades do
115 do ICMBio. O mesmo comenta sobre suas atividades e disponibiliza sua
116 apresentação a quem interessar. Ele segue apresentando mapas com o
117 status atual da regularização fundiária nos Parques comentando sobre
118 os casos onde existe maior dificuldade. Em seguida, inicia-se a

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

119 apresentação do Sr. Anivaldo. Ele começou se apresentando com a
120 pergunta “quem é o Anivaldo?”. Informou que ingressou no IBAMA
121 através de concurso em 2005. Anivaldo faz relato sobre sua história e
122 sua carreira profissional comentando também sobre sua vida em família
123 e vida pessoal. Ele relatou suas ações nos Parques e comentou sobre as
124 a realidade precária das estruturas dos Parques, que não oferecem
125 condições dignas de trabalho. Ele continuou sua apresentação
126 retirando do corpo uma sequência de camisetas de serviços,
127 representando as diversas funções que desenvolve e finaliza com
128 apresentação de fotos sobre os serviços por ele. Em seguida, a
129 presidente abre inscrição para fala dos conselheiros. A Sra. Ana Lúcia
130 Lopes (Secretaria de Turismo de Praia Grande) conta sua história
131 dizendo que participa há muitos anos do Conselho do PARNA, falou que
132 o turismo e a visitação servem como “agentes de fiscalização” do parque
133 e na região. Ela diz que a situação é decadente nas unidades e que no
134 passado ela e outros atores apresentaram propostas de incrementos
135 para a visitação nos Parques, porém, que estas propostas não foram
136 aceitas. O Sr. Gerhard agradece a apresentação dos analistas e comenta
137 que o conselho está focado em temas burocráticos e em uso público e
138 que com isso ficam sem conhecimento de outros temas, como a
139 fiscalização mostrando-se preocupado com a conservação. Ele afirma
140 que tem que ter a visitação nos Parques mas também a conservação.
141 Ele diz que concorda com os questionamentos da Mira Serra e que a
142 base do problema é a defasagem do Plano de Manejo que deve ser
143 revisado antes da fazer coisas maiores temos que atualizar o plano de
144 manejo. O mesmo comenta que o plano deve indicar quem faz cada
145 ação e o que precisa ser estudado. Ele comenta que pesquisas estão
146 sendo realizadas por alunos da UFRGS mas que atualmente não estão
147 tendo estrutura para ficar no Parque. O Sr. Alexandre Krob fala sobre a
148 importância de conhecer os trabalhos dos analistas e entender um
149 pouco mais o que está acontecendo nos Parques, a amplitude dos
150 trabalhos da gestão, para que possam contribuir. Fala também que o
151 Plano de Manejo tem 05 programas e que os mesmos não podem ser

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

152 tratados isoladamente. Ele relata história do Instituto Curicaca e a luta
153 pela conservação feita por muitas entidades atuantes no parque e no
154 conselho. Ele diz que o desafio é encontrar equilíbrio entre a
155 conservação e a visitação e que pra isso precisa de um aprofundamento
156 no conhecimento. Ele comenta que o Plano de Manejo está velho e que
157 não reflete a realidade e que é de responsabilidade do ICMBIO alocar
158 recurso para fazer esta revisão. Ele diz que é dever dos conselhos
159 participativos cobrar isso dos órgão gestores e que só então poderão
160 partir para discussão sobre o uso público. Ele comenta que não deve-se
161 aceitar mudanças pontuais no Plano de Manejo e que as entidades
162 devem pressionar para que empreendimentos de visitação não
163 comprometam a biodiversidade. Em seguida ele fala sobre o
164 asfaltamento na unidade, dizendo que foi feito sem conhecimento das
165 entidades da época. Ele cobra as responsabilidade do ICMBIO. Em
166 seguida a Sra. Alana Dalcin (APETUR) fala que tem dificuldade em se
167 comunicar com os Parques quando precisa informar sobre presença de
168 caçadores na região de sua pousada, e não ter a quem recorrer. A Sra.
169 Alana relata sobre a resposta da chefe dos Parque para o ofício que
170 Associação Tigre Preto encaminhou à unidade questionando os motivos
171 pela qual a Trilha da Borda do Malacara não foi aberta e comenta que
172 houve manifestação da coordenadora de uso público pedindo para sair
173 da coordenação. Ela comenta que em virtude desses acontecimentos,
174 solicitou vistas ao processo que trata sobre a abertura da Trilha da
175 Borda do Malacara para estudar os documentos e posteriormente levou
176 o material a conhecimento da APETUR que redigiu um documento que
177 foi lido. A Sra. Alana comenta sobre a importância do conselho como
178 espaço de participação. Ela diz que já participa há um bom tempo
179 também das câmaras técnicas onde se discutem várias ações , porém,
180 muito pouco se evoluiu em acréscimos de novas áreas para turismo
181 mas com a chegada da nova chefe da unidade, retoma-se a esperança.
182 Ela comenta também que ao ler o processo o qual pediu vistas, vê o
183 quanto essas questões prejudicam os Parques e as comunidades do
184 entorno. Ela diz que os debates no conselho são uma solução e se

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO**Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral****53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

185 dispõe a ajudar para melhoria da gestão. Alana elogia o documento
186 emitido pelo analista Eugênio sobre a trilha da borda sul do Cânion da
187 Fortaleza e solicita que ele apresente este trabalho para o conselho. Em
188 seguida o Sr. Paulo segue com a palavra comentando sobre a evolução
189 na condução dos trabalhos no Conselho, destacando o trabalho já
190 realizado pelas câmaras técnicas e a necessidade de reativá-las. Ele
191 comenta que está preocupado com os documentos presentes nos
192 processos o qual a AETUCS pediu vistas dizendo que se preocupa com a
193 velocidade com que estão tramitando, podendo colocar em risco a
194 conservação. Ele comenta que não se deve sobrepor o uso público
195 acima de todos os outros processos, necessitando de equilíbrio forma a
196 se obter a sustentabilidade. O Sr. Paulo comenta que o acordo entre os
197 Parques e a Agro Latina não passou por análise jurídica. Ele comenta
198 sobre a resposta dos Parques para ofício da Mira Serra dizendo que o
199 plano de manejo estava sendo revisado, porém que ele como parte do
200 conselho pode afirmar que esta revisão não está sendo feita. Ele diz que
201 algumas informações passadas são incorretas e que tem compromisso
202 com a legalidade. A presidente responde que a conservação é a maior
203 preocupação da sua gestão e que o uso público é a ferramenta ideal
204 para a conservação. Ela destaca que trata-se de uso público
205 responsável e ordenado e que a Trilha da Borda do Malacara tem toda a
206 preocupação ambiental e que houve sucesso no manejo adotado. Ela
207 comenta que pareceres jurídicos servem como orientadores da gestão,
208 mas não são verdades absolutas. Ela comenta que os pareceres podem
209 ter conclusões diferenciadas, como por exemplo o parecer emitido para
210 solicitação de salto de basejump em 2005, em que o parecer é
211 desfavorável a realização do salto, sendo que pode ser emitido parecer
212 favorável para a mesma solicitação. A presidente comenta que no ofício
213 resposta à Mira Serra usou inadequadamente o termo “revisão” quando
214 se referia ao plano de manejo, pois foi informada pelos seus superiores
215 que, para o ICMBIO, o fato da gestão dos Parques estar estudando o
216 plano com a equipe interna e com atores locais não pode ser chamado
217 de ‘revisão’. em fala que o manejo da trilha. A presidente informa

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

218 também que a Trilha da Borda do Malacara não está aberta à visitação
219 em virtude da situação fundiária, e não por estraves em relação a
220 impactos ambientais. Ele explica que a metodologia utilizada para
221 manejo e sinalização da Trilha da Borda do Malaraca é consagrada no
222 mundo todo e que esta técnica não foi utilizada para as trilhas que
223 atualmente estão abertas nos PNAS-SG causando um grande passivo
224 para ser sanado, como por exemplo as voçorocas que estão se formando
225 na Trilha do Mirante do Fortaleza. Ela expõe que alterações pontuais
226 estão sendo feitas em planos de manejo de várias unidade de
227 conservação e que foi orientada a solicitar alterações para os PNAS-SG.
228 A Sra. Clarice comenta sobre o ofício da Agro Latina que autoriza as
229 atividades na Trilha da Borda do Malacara explicando que neste ofício o
230 Sr. Renato Argenta escreve que a autorização por ele dada é válida
231 somente enquanto ela estiver a frente da gestão dos Parques. Ela
232 comenta que embora não tenha achado essa colocação adequada, que
233 não seria este o problema pois ele poderia retirar a autorização dada em
234 qualquer momento, independentemente dela estar à frente da gestão ou
235 não. A Sra. Ândrea comenta que reconhece o esforço da chefia, porém
236 destaca que deve ter segurança jurídica para a tomada de decisões. Ela
237 faz leitura de uma manifestação da AETURCS e por fim comenta que
238 não é contrária a abertura da Trilha da Borda do Malacara. O Sr.
239 Deonir expõe que em março de 2016 foi aprovada resolução do
240 Conselho solicitando revisão do plano de manejo. Que esta solicitação
241 foi encaminhada à COMAN, no processo 02127.012288/2016-30 que
242 respondeu em novembro de 2016 e que ele despachou o processo a
243 chefia da UC em março de 2017 e que com isso a chefia não poderia
244 dizer que não conhece a metodologia a ser adotada. A Sra. Clarice
245 responde que não desconhecia a metodologia, mas sim que empregou
246 errado a terminologia. O Sr. Deonir pergunta o que ocorreu para que o
247 processo de revisão tenha sido paralisado que ele entendeu que estava
248 andando. Ele também pergunta o que o ICMBIO resolveu sobre o imóvel
249 da Agro Latina, já que o mesmo como avaliador da CGTER foi solicitado
250 para emitir laudo de avaliação atualizado pois se daria sequência no

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

251 processo de desapropriação judicial do imóvel. Ele pergunta o que o
252 ICMBIO passou sobre o assunto para a chefia da unidade. A Sra.
253 Clarice responde explicando que o memorando da COMAN coloca que
254 não tinha condições de realizar a revisão do plano de manejo mas que a
255 unidade poderia iniciar realizando a monitoria. A mesma coloca que os
256 trabalhos que começaram a fazer analisando o plano no sentido de
257 revisá-lo não estão paralisados, mas sim que os conflitos estão
258 acontecendo com a equipe dos Parques estão direcionando esforços
259 para outras questões. Ela também fala de suas experiências em outras
260 unidades e outras realidades como o Parque Nacional do Itatiaia onde
261 muitas trilhas estão em áreas não regularizadas e no entanto não tem
262 sido problema. Ela informa que está ciente de que será priorizada a
263 regularização da propriedade onde a Trilha da Borda do Malacara, mas
264 que teme que o processo seja demorado. O Sr. Paulo pergunta em que
265 momento, em grupo de trabalho, serão discutidas questões fundiárias
266 para encaminhar sugestões para alterações jurídicas. A presidente fala
267 que está aguardando a resposta sobre a Trilha da Borda do Malacara
268 por parte da Diretoria de Manejo do ICMBIO. A Sra. Eridiane fala que é
269 a situação complicada por todos serem servidores públicos e que estes
270 tem que respeitar a lei e que são obrigados a seguir o plano de manejo.
271 Ela expõe artigos do SNUC que impõe as UC a terem o plano de manejo,
272 além de destacar que as atividades de manejo devem estar de acordo
273 com o plano. Ela coloca que além desta lei, existe uma sentença
274 transitada e julgada que impõe a implementação do plano de manejo.
275 Ela explica que foi minutada ordem de serviço para se iniciar a revisão,
276 porém faltou a regional e sede indicarem os representantes para formar
277 o grupo de trabalho e que sem isso a revisão não será reconhecida.
278 Eridiane sugere que o conselho exija ao ICMBIO a publicação de ordem
279 de serviço que cria o grupo de trabalho interno do ICMBIO, pois cobrar
280 a revisão do plano já foi feita duas vezes. Ela explica que após essa
281 ordem de serviço entrar em vigor será criado grupo de trabalho do
282 conselho. O Sr. Guilherme comenta que os conflitos não são bons para
283 ninguém e que a sociedade cobra muitas vezes com razão. Ele comenta

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

284 que não sabia que estava tendo revisão do plano de manejo e nem
285 reunião com a empresa PLANTUC. Ele também falou que existem dois
286 itens que estão sendo analisados para alterar n plano de manejo e que
287 tem opinião sobre isso, porém, não tem espaço para opinar e que
288 quando isso ocorre resolve por vias internas. Ele comenta que sempre
289 defendeu a segurança jurídica. Comenta que não participou da decisão
290 de trabalhar a Trilha da Borda do Malacara mas que acha a trilha
291 maravilhosa porém que precisa de segurança jurídica. A Sra. Ana fala
292 que o importante é a mudança e que precisa ser trabalhado o uso
293 público. O Sr. Guilherme finalizando falando que vai melhorar sua
294 comunicação com os conselheiros e disponibiliza seu cartão pessoal. A
295 Sra. Nívia diz que entende o anseio da sociedade e quer que a
296 comunidade participe, pois não pode-se mudar a lei a qualquer preço.
297 Ela diz que seu parecer jurídico não está de acordo com a Trilha da
298 Borda do Malacara e que está temerosa. Ela diz que teve acesso aos
299 documentos e que não tem parecer jurídico e isso a preocupa. Ela
300 finaliza dizendo que a Mira Serra está bastante preocupada com
301 acordos que estão sendo realizados e com o fato da revisão do plano de
302 manejo não estar sendo feita com o conselho. A presidente fala que
303 vários pontos do plano de manejo foram discutidos na conselho e na
304 câmara técnica. A Sra. Ândrea fala que no conselho nunca foram
305 discutidas estas questões e que a câmara técnica não é o conselho. O Sr.
306 Alexandre fala que é difícil encaminhar algo durante a reunião diante
307 das grandes demandas e discussões e da dificuldade em lidar com o
308 ICMBio e da dificuldade de realizar o plano de manejo da Ilha dos
309 Lobos em Torres. Ela fala da ansiedade de todos em ter um plano de
310 manejo e um plano de uso público detalhado da unidade e que está à
311 disposição para agregar informações nestes processos, para acelerar
312 estas ações e solicita que seja enviada toda a documentação a entidade
313 Curicaca. Ele comenta que existe consenso em avançar através do
314 plano de manejo e do plano de uso público e sobre a situação da Trilha
315 da Borda do Malacara, diz que deseja que o ICMBio resolva esta
316 situação fundiária. Ele diz que confia nos dados técnicos e referências

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

317 usadas para a abertura desta trilha mas que gostaria que na parte
318 ambiental houvesse maior aprofundamento. Ele falou sobre o Plano de
319 Uso Público do Parque Estadual de Itapeva, que este foi colocado por
320 conselheiros, comunidades e empreendedores após avaliação de
321 viabilidade econômica e ambiental. A presidente comenta que a Dra.
322 Luciana, do Ministério Público Federal expôs que estava preocupada
323 com o acordo com a Agro Latina, mas que não era preocupação a
324 questão ambiental já que a trilha tinha sido manejada para serem
325 sustentáveis. Também relata que para a procuradora, a situação
326 fundiária seria um risco para o ICMBIO. O Sr. Alexandre diz que está à
327 disposição para os encaminhamentos necessários sobre estes pontos. O
328 Sr. Josemar fala da sua preocupação sobre a reativação das câmara
329 técnicas e GTS e do regimento interno. A Sra. Alana pergunta sobre
330 como estão as alterações pontuais e a presidente responde que ainda
331 não tem as respostas, que a CGEUP se manifestou positivamente e que
332 agora está tramitando na diretoria do ICMBio. O Sr. Deonir comenta
333 que deve ter parecer jurídico para celebração de acordo com a Agro
334 Latina e que a nota técnica da justificativa para abrir a trilha está
335 errada pois foi justificada com base em situações relacionadas a
336 proprietários externos do parque que estão em áreas de acesso a
337 atrativos. O Sr Josemar pede que todos assinem a ata da última
338 reunião e a presidente fala que restaram duas pautas a serem discutida
339 e encerra agradecendo a todos pela presença e ao analistas pela
340 apresentação.

PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS

1. Enviar documentos comentados e apresentados durante a reunião.

Responsável: Josemar Contesini.

Prazo: junto a ata.

Presidência do Conselho

Assinaturas dos demais conselheiros:

REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

**53ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques
Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**